RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS
JULHO - 2020

FAPSBENTO

Fundo de Aposentadoria e Pensão do Servidor Público Municipal de Bento Gonçalves - RS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

SUMÁRIO

Distribuição da Carteira 3

Retorno da Carteira por Ativo 5

Rentabilidade da Carteira (em %) 6

Rentabilidade e Risco dos Ativos 7

Análise do Risco da Carteira 9

Liquidez e Custos das Aplicações 11

Movimentações 12

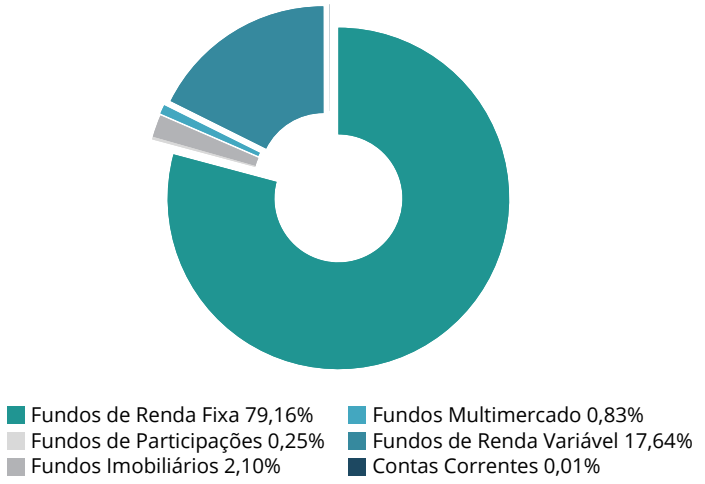
Enquadramento da Carteira 13

Comentários do Mês 15

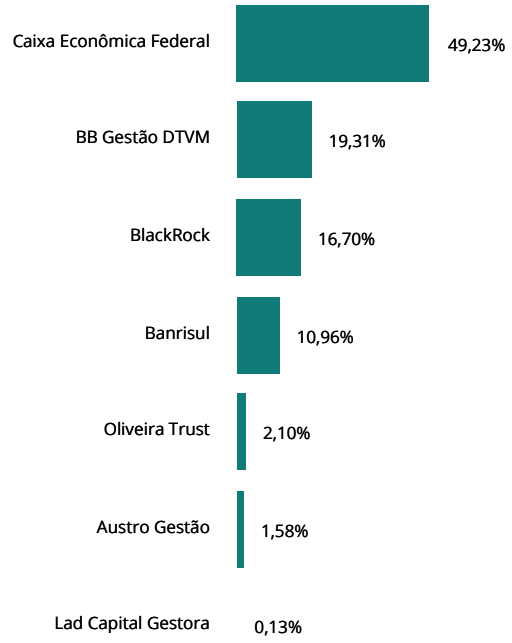
DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

ATIVOS	%	JULHO		JUNHO
FUNDOS DE RENDA FIXA	**79,2%**	**424.697.665,58**		**419.571.430,68**
Banrisul Foco IRF-M 1	5,3%	28.542.281,29	▲	28.396.244,08
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	4,6%	24.632.648,92		23.567.845,15
Banrisul Previdência IPCA 2030	0,9%	4.606.048,00		4.565.440,00
Banrisul Soberano	0,2%	964.598,37		963.213,53
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	0,2%	1.083.093,34		1.080.542,74
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	9,4%	50.440.368,56	▲	46.382.478,40
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	1,3%	6.806.529,79		6.740.215,24
BB Previdenciário IRF-M 1+	5,0%	26.572.302,90		26.161.562,13
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	0,1%	295.306,28		282.962,19
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	0,2%	991.952,48		991.225,89
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	3,2%	17.406.230,39		17.286.943,53
Caixa Brasil Disponibilidades	1,7%	9.253.086,35	▼	13.400.973,45
Caixa Brasil Referenciado	2,4%	12.930.829,26	▼	52.879.693,54
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	2,1%	11.118.246,75		10.925.149,60
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	2,9%	15.660.720,00		15.388.950,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	9,9%	53.155.051,00		52.696.584,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	0,3%	1.406.658,52		1.383.796,95
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	0,2%	1.073.590,42		1.028.589,50
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	18,7%	100.067.656,14	▲	3.538.278,22
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	0,6%	3.077.407,87	▼	57.468.203,49
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10,0%	53.626.052,81		53.497.097,34
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	0,2%	987.006,14		945.441,71
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	**2,4%**	**12.657.156,39**		**13.143.169,89**
Banrisul FII Novas Fronteiras	2,1%	11.291.689,98	▼	11.772.130,95
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	0,1%	691.970,21		696.809,06
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	0,1%	673.496,20		674.229,88
FUNDOS MULTIMERCADO	**0,8%**	**4.475.638,76**		**4.491.483,24**
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	0,8%	4.475.638,76		4.491.483,24
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**17,6%**	**94.622.667,43**		**88.747.914,76**
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	0,7%	3.974.768,05		4.992.240,90
Caixa FIA Brasil IBX-50	0,1%	477.909,87		441.708,85
Caixa FIA Dividendos	0,1%	583.989,51		558.965,01
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	16,7%	89.586.000,00		82.755.000,00

POR SEGMENTO



POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

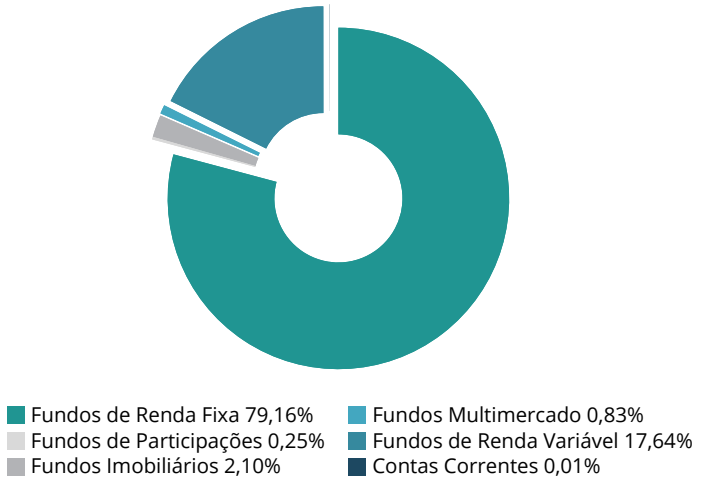


DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA

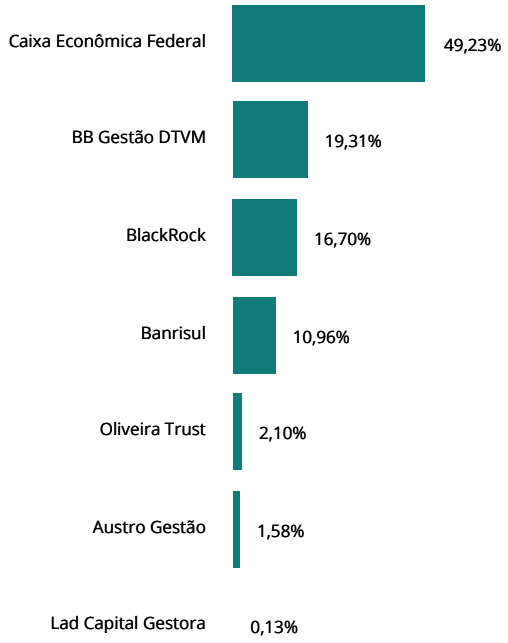
ATIVOS	%	JULHO	JUNHO
CONTAS CORRENTES	**0,0%**	**72.015,40**	**249,01**
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	72.015,40	249,01
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	**100,0%**	**536.525.143,56**	**525.954.247,58**

Entrada de Recursos Nova Aplicação Saída de Recursos Resgate Total

POR SEGMENTO



POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RETORNO DA CARTEIRA POR ATIVO (R$)

ATIVOS	1° SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2020
FUNDOS DE RENDA FIXA	**13.382.983,41**	**5.264.761,40**						**18.647.744,81**
Banrisul Foco IRF-M 1	658.058,28	61.037,21						**719.095,49**
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	(593.911,31)	1.064.803,77						**470.892,46**
Banrisul Previdência IPCA 2030	165.471,85	40.608,00						**206.079,85**
Banrisul Soberano	102.497,35	1.384,84						**103.882,19**
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	159.166,38	2.550,60						**161.716,98**
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	1.110.080,90	118.231,82						**1.228.312,72**
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	175.756,14	66.314,55						**242.070,69**
BB Previdenciário IRF-M 1+	1.161.562,13	410.740,77						**1.572.302,90**
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(5.034,97)	12.344,09						**7.309,12**
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	7.424,75	726,59						**8.151,34**
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	510.755,46	119.286,86						**630.042,32**
Caixa Brasil Disponibilidades	271.183,53	15.297,74						**286.481,27**
Caixa Brasil Referenciado	714.030,36	51.135,72						**765.166,08**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	410.504,73	193.097,15						**603.601,88**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	576.865,47	271.770,00						**848.635,47**
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	1.851.391,58	458.467,00						**2.309.858,58**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	21.945,09	22.861,57						**44.806,66**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(19.661,71)	45.000,92						**25.339,21**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	104.466,81	529.377,92						**633.844,73**
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	4.183.744,63	1.609.204,38						**5.792.949,01**
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.834.563,44	128.955,47						**1.963.518,91**
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(17.877,48)	41.564,43						**23.686,95**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	**(402.097,14)**	**(401.152,22)**						**(803.249,36)**
Banrisul FII Novas Fronteiras	248.853,42	(395.579,69)						**(146.726,27)**
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	(67.904,56)	(4.838,85)						**(72.743,41)**
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	(583.046,00)	(733,68)						**(583.779,68)**
FUNDOS MULTIMERCADO	**(805.940,06)**	**(15.844,48)**						**(821.784,54)**
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	(805.940,06)	(15.844,48)						**(821.784,54)**
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**(19.378.656,41)**	**5.874.752,67**						**(13.503.903,74)**
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	(5.260.044,99)	(1.017.472,85)						**(6.277.517,84)**
Caixa FIA Brasil IBX-50	(99.849,74)	36.201,02						**(63.648,72)**
Caixa FIA Dividendos	(149.236,60)	25.024,50						**(124.212,10)**
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	(13.869.525,08)	6.831.000,00						**(7.038.525,08)**
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**175.404,73**	**-**						**175.404,73**
Ishares Fundo de Índice SP 500	175.404,73	-						**175.404,73**
TOTAL	**(7.028.305,47)**	**10.722.517,37**						**3.694.211,90**

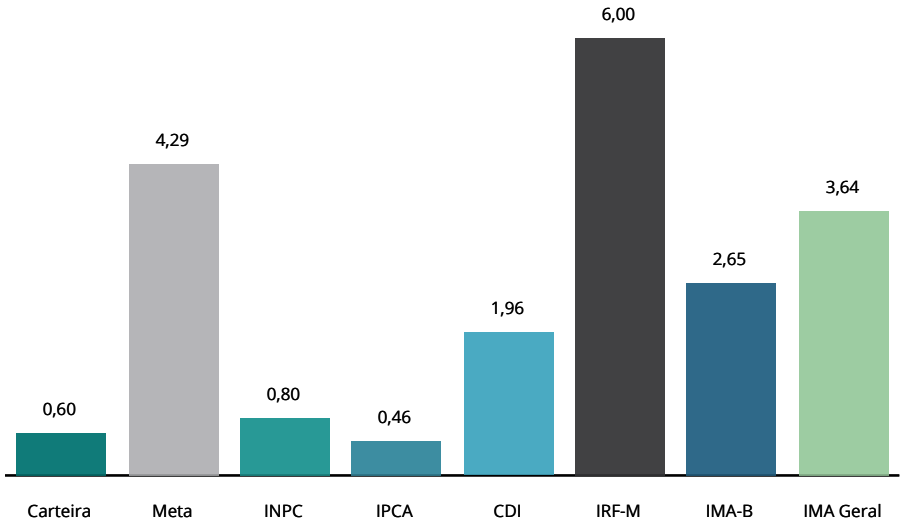
RENTABILIDADE DA CARTEIRA (%)

RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

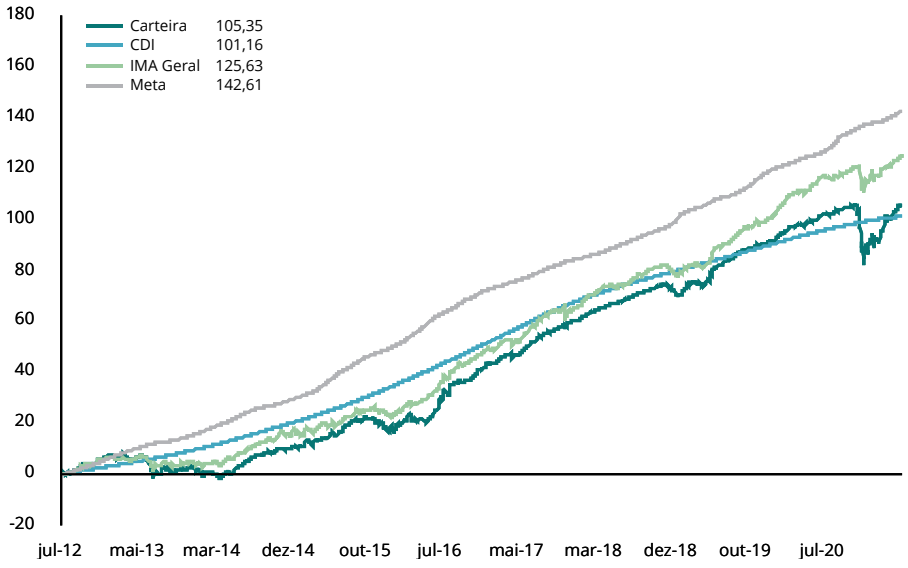
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	**0,24**	0,68	0,38	0,56	35	64	43
Fevereiro	**(1,42)**	0,66	0,29	0,45	-216	-482	-315
Março	**(6,29)**	0,67	0,34	(1,98)	-942	-1.848	318
Abril	**2,03**	0,26	0,28	0,86	794	712	237
Maio	**1,62**	0,24	0,24	1,02	687	678	159
Junho	**2,70**	0,79	0,22	0,99	342	1.253	274
Julho	**2,03**	0,93	0,19	1,74	218	1.044	117
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	**0,60**	**4,29**	**1,96**	**3,64**	**14**	**31**	**16**

RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS

CARTEIRA x INDICADORES EM 2020



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JULHO/2012



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Banrisul Foco IRF-M 1	IRF-M 1	0,21	23%	2,71	63%	5,20	59%	0,32	0,56	0,52	0,92	5,60	8,52	-0,05	-0,27
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	IMA-B	4,52	486%	1,95	45%	7,05	80%	4,77	13,23	7,86	21,77	62,25	1,49	-0,29	-13,80
Banrisul Previdência IPCA 2030	IPCA + 6%	0,89	96%	4,63	108%	8,81	100%	0,14	3,91	0,22	6,43	351,34	-2,27	0,00	-2,75
Banrisul Soberano	CDI	0,14	15%	1,60	37%	3,60	41%	0,00	0,07	0,01	0,12	-938,10	-67,60	0,00	0,00
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,24	25%	1,61	38%	3,71	42%	0,05	0,17	0,08	0,27	57,23	-25,39	0,00	-0,23
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,23	25%	2,69	63%	5,14	58%	0,30	0,54	0,50	0,88	10,23	8,28	-0,05	-0,26
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	0,98	106%	3,69	86%	7,96	90%	1,96	4,43	3,23	7,28	26,50	4,82	-0,28	-4,96
BB Previdenciário IRF-M 1+	IRF-M 1+	1,57	169%	7,26	169%	11,40	129%	2,95	8,66	4,86	14,25	35,80	4,85	-0,40	-6,37
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	4,36	470%	2,54	59%	7,88	89%	4,58	12,37	7,54	20,35	62,80	1,93	-0,28	-12,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	IDkA IPCA 3A	0,07	8%	0,82	19%	4,16	47%	0,41	1,19	0,68	1,96	-10,75	-1,29	-0,12	-1,47
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	IPCA + 6%	0,69	74%	3,73	87%	7,95	90%	1,37	4,37	2,26	7,19	21,06	4,85	-0,16	-4,72
Caixa Brasil Disponibilidades	CDI	0,12	13%	1,46	34%	3,32	38%	0,00	0,07	0,00	0,12	-10.784,36	-91,85	0,00	0,00
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,25	27%	1,62	38%	3,69	42%	0,07	0,29	0,12	0,48	54,03	-14,89	0,00	-0,34
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	IMA-B	1,77	190%	5,70	133%	11,19	127%	3,30	9,14	5,44	15,04	31,58	1,16	-0,61	-10,12
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	IMA-B	1,77	190%	5,69	133%	11,17	127%	3,30	9,13	5,44	15,03	31,55	1,17	-0,61	-10,11
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	IPCA + 6%	0,87	94%	4,49	105%	8,56	97%	0,15	3,94	0,25	6,47	301,64	-2,69	-0,00	-2,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	IMA Geral	1,65	178%	3,29	77%	6,81	77%	1,88	5,35	3,10	8,79	54,92	2,71	-0,14	-5,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	4,38	471%	2,42	56%	7,68	87%	4,59	12,43	7,55	20,46	62,79	1,83	-0,27	-12,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,97	105%	4,05	94%	8,38	95%	1,67	4,91	2,76	8,07	30,36	4,88	-0,27	-5,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	7,29	785%	1,46	34%	7,38	84%	7,67	19,16	12,64	31,52	63,47	1,40	-0,59	-18,69
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,24	26%	2,73	64%	5,22	59%	0,30	0,53	0,49	0,87	11,32	9,24	-0,04	-0,25
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	4,40	473%	2,46	57%	7,75	88%	4,58	12,36	7,54	20,34	63,17	1,87	-0,27	-12,62
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Banrisul FII Novas Fronteiras	Sem bench	-3,42	-368%	-0,63	-15%	4,40	50%	17,05	22,17	28,02	36,46	-14,71	-0,90	-6,73	-26,24
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	Sem bench	-0,69	-75%	-9,51	-222%	-55,85	-633%	0,86	77,99	1,41	127,97	-70,43	-8,43	-0,71	-81,29
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	Sem bench	-0,11	-12%	-46,43	-1083%	-46,72	-529%	0,46	45,84	0,75	75,31	-59,43	-7,05	-0,21	-46,72
FUNDOS MULTIMERCADO	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	IPCA + 8%	-0,35	-38%	-15,51	-362%	-16,08	-182%	0,03	13,47	0,04	22,15	-1.413,12	-9,69	-0,37	-16,08
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	**BENCH**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	Ibovespa	-20,38	-2194%	-61,23	-1429%	-62,13	-704%	29,40	36,46	48,07	59,84	-52,54	-16,78	-21,09	-63,38
Caixa FIA Brasil IBX-50	IBrX-50	8,20	882%	-11,75	-274%	-0,15	-2%	21,82	43,86	35,96	72,17	21,59	0,65	-2,73	-47,84
Caixa FIA Dividendos	Sem bench	4,48	482%	-17,54	-409%	-0,85	-10%	19,25	37,65	31,69	61,94	10,21	0,29	-3,01	-45,29
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	Ibovespa	8,37	901%	-10,73	-250%	1,34	15%	16,30	38,36	26,87	63,11	34,73	0,56	-2,35	-46,13

RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
INDICADORES	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**RENT. %**	**% META**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**	**MÊS %**	**12M %**
Carteira	2,03	218%	0,60	14%	3,93	44%	2,91	8,43	4,79	13,87	43,11	0,06	-2,33	-11,58
CDI	0,19	21%	1,96	46%	4,21	48%	0,00	0,07	-	-	-	-	-	-
IRF-M	1,08	117%	6,00	140%	9,73	110%	2,16	5,84	3,55	9,60	28,36	5,80	-0,29	-4,26
IRF-M 1	0,24	26%	2,84	66%	5,43	61%	0,31	0,53	0,51	0,87	9,75	13,95	-0,04	-0,25
IRF-M 1+	1,47	158%	7,59	177%	11,94	135%	3,03	8,68	4,99	14,28	28,94	5,51	-0,41	-6,60
IMA-B	4,39	472%	2,65	62%	8,10	92%	4,67	12,44	7,70	20,47	60,72	2,26	-0,27	-12,68
IMA-B 5	0,99	107%	4,19	98%	8,67	98%	1,70	4,93	2,80	8,10	32,18	5,53	-0,27	-5,38
IMA-B 5+	7,32	789%	1,68	39%	7,83	89%	7,79	19,25	12,83	31,67	61,27	1,74	-0,58	-18,71
IMA Geral	1,74	187%	3,64	85%	7,28	82%	1,89	5,25	3,11	8,63	55,88	3,67	-0,13	-4,96
IDkA 2A	0,94	101%	4,31	101%	8,54	97%	1,63	4,31	2,67	7,10	31,35	6,17	-0,24	-4,40
IDkA 20A	12,08	1300%	-1,74	-41%	5,12	58%	12,64	29,05	20,86	47,79	61,74	1,13	-1,05	-26,47
IGCT	8,57	923%	-10,04	-234%	4,02	46%	20,29	43,68	33,45	71,86	28,01	1,31	-2,17	-47,38
IBrX 50	8,15	877%	-11,06	-258%	-0,01	0%	22,20	44,41	36,60	73,06	24,48	0,76	-3,01	-47,67
Ibovespa	8,27	890%	-11,01	-257%	0,77	9%	21,16	43,29	34,88	71,22	25,98	0,83	-2,55	-46,82
META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.	**0,93**		**4,29**		**8,83**									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 8,4327% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 5,84% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 12,44% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 13,8720%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 9,60%, e o IMA-B de 20,47%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 11,5830%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,68%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 16,9462% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,5316% e -0,5316% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,0587% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0018% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

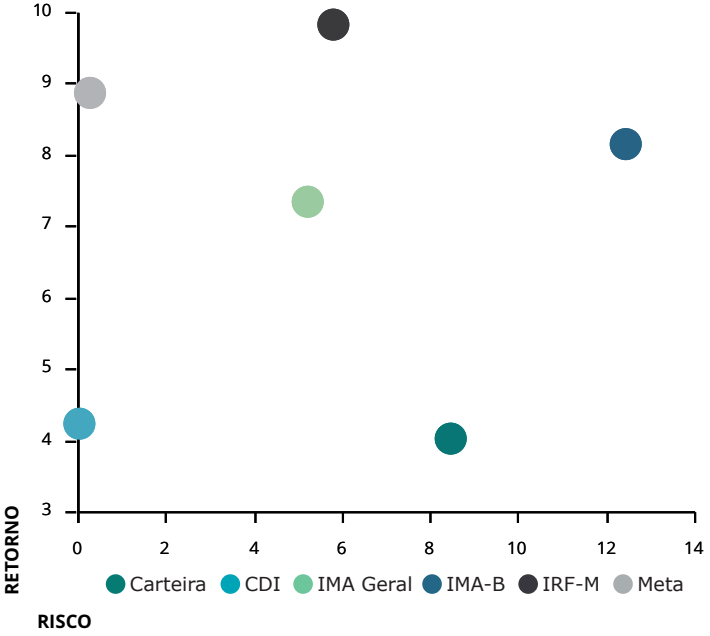
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,9129	4,9137	8,4327
VaR (95%)	4,7939	8,0872	13,8720
Draw-Down	-2,3309	-7,4802	-11,5830
Beta	10,2329	14,2203	16,9462
Tracking Error	0,1835	0,3094	0,5316
Sharpe	43,1070	28,5718	0,0587
Treynor	0,7730	0,6219	0,0018
Alfa de Jensen	0,0437	0,0333	-0,0029

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

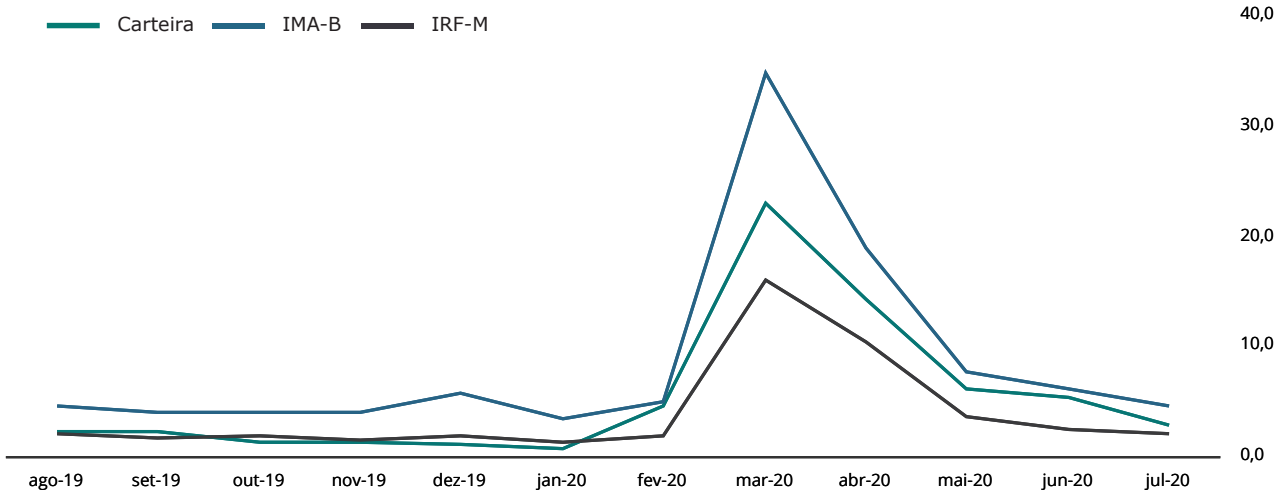
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 43,45% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R$5.207.621,23 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R$37.708.499,80, equivalente a uma queda de 7,03% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	**29,67%**	**80.344,08**	**0,01%**
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	24,72%	307.939,58	0,06%
IRF-M 1+	4,95%	-227.595,49	-0,04%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	**43,45%**	**-5.207.621,23**	**-0,97%**
IMA-B	5,03%	-2.081.084,73	-0,39%
IMA-B 5	18,65%	-1.798.340,87	-0,34%
IMA-B 5+	0,57%	-335.702,42	-0,06%
Carência Pós	19,19%	-992.493,21	-0,19%
IMA GERAL	**0,26%**	**-27.739,53**	**-0,01%**
IDKA	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	**0,00%**	**0,00**	**0,00%**
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	**2,10%**	**-1.848.647,71**	**-0,34%**
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	**0,25%**	**-746.674,98**	**-0,14%**
FUNDOS DI	**5,35%**	**-599.632,61**	**-0,11%**
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	4,52%	12.248,48	0,00%
Multimercado	0,83%	-611.881,09	-0,11%
OUTROS RF	**1,27%**	**-138.502,19**	**-0,03%**
RENDA VARIÁVEL	**17,64%**	**-29.220.025,64**	**-5,45%**
Ibov., IBrX e IBrX-50	17,53%	-29.058.927,63	-5,42%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,11%	-161.098,01	-0,03%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	**100,00%**	**-37.708.499,80**	**-7,03%**

LIQUIDEZ E CUSTOS DAS APLICAÇÕES

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		**Conversão**	**Liquidez**	**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	D+0	D+0	D+0	D+0	0,35	Não há	Não há
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	15/08/2024	Não há
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	D+0	D+0	D+0	D+0	0,50	Não há	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	D+0	D+0	D+0	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	D+0	D+0	D+1	D+1	0,30	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,15	15/08/2020	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	15/08/2022	Não há
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES		**Conversão**	**Liquidez**	**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	D+0	D+2	D+0	D+2	0,40	Não há	Não há
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	1,00	No vencimento	Vide regulamento
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	17.213.821/0001-09	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	Vide regulamento	1,20	No vencimento	Não há
FUNDOS MULTIMERCADO		**Conversão**	**Liquidez**	**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	18.366.002/0001-64	D+1	D+0	D+0	D+1	1,50	2880 dias	25% exc IPCA+8%aa
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		**Conversão**	**Liquidez**	**Conversão**	**Liquidez**	**Taxa Adm**	**Carência**	**Taxa Performance**
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	28.319.463/0001-30	D+1	D+0	D+30	D+31	0,40	30/04/2021	6% exc IPCA+6%aa
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	D+1	D+1	D+0	D+0	0,70	Não há	Não há
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	D+1	D+1	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	D+0	D+2	D+0	D+2	0,54	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 84,16% até 90 dias; 15,59% superior a 180 dias; os 0,25% restantes possuem regras mais específicas, ou não puderam ser medidos na data de publicação desse relatório.

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
06/07/2020	96.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5
07/07/2020	213.137,40	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades
08/07/2020	3.939.658,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
14/07/2020	85.000,00	Aplicação	Banrisul Foco IRF-M 1
30/07/2020	512.628,69	Aplicação	Caixa Brasil Disponibilidades

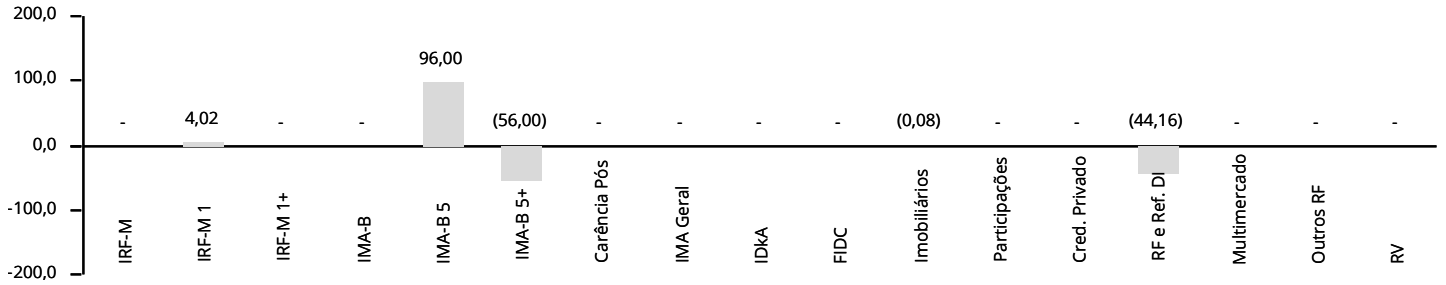
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/07/2020	9.850,00	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
06/07/2020	8.054,43	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
06/07/2020	40.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
06/07/2020	56.000.000,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+
08/07/2020	301.449,02	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
10/07/2020	15.456,37	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
14/07/2020	84.861,28	Proventos	Banrisul FII Novas Fronteiras
14/07/2020	11.956,65	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
30/07/2020	4.356.780,43	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades
31/07/2020	185.404,03	Resgate	Caixa Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	**100.750.424,43**
Resgates	**100.973.812,21**
Saldo	**223.387,78**

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R$ MILHÕES)



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2020

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA										
Banrisul Foco IRF-M 1	18.466.245/0001-74	7, I, b	1,911970000	1.698.729.018,51	360	5,32%	1,68%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Prev. Municipal III Referenciado IMA B	11.311.863/0001-04	7, III, a	3,744390000	614.752.876,38	153	4,59%	4,01%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
Banrisul Previdência IPCA 2030	19.882.173/0001-09	7, I, b	1,439390000	26.210.854,41	21	0,86%	17,57%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✗
Banrisul Soberano	11.311.874/0001-86	7, I, b	2,472730000	239.643.902,78	1.048	0,18%	0,40%	93.026.847/0001-26	92.702.067/0001-96	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,284033381	2.412.408.451,26	600	0,20%	0,04%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,704654635	7.835.713.656,67	1.251	9,40%	0,64%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,268843263	606.599.266,38	74	1,27%	1,12%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário IRF-M 1+	32.161.826/0001-29	7, I, b	1,189773846	336.924.401,83	112	4,95%	7,89%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,319377052	5.823.784.558,48	675	0,06%	0,01%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA II	19.303.794/0001-90	7, I, b	2,005583846	221.528.797,38	119	0,18%	0,45%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA IV	19.515.015/0001-10	7, I, b	2,214488578	532.594.941,61	115	3,24%	3,27%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,873414000	506.083.614,11	319	1,72%	1,83%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,710395000	4.665.137.027,34	707	2,41%	0,28%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 I	18.598.288/0001-03	7, I, b	1,750905000	467.928.646,41	104	2,07%	2,38%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 V	19.768.682/0001-05	7, I, b	1,566072000	180.948.628,13	26	2,92%	8,65%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I	18.598.042/0001-31	7, I, b	1,436623000	219.776.387,60	34	9,91%	24,19%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✗
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA Geral	11.061.217/0001-28	7, I, b	2,936183000	1.311.603.752,58	230	0,26%	0,11%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3,567110000	6.313.416.954,01	905	0,20%	0,02%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,117912000	12.027.903.790,65	918	18,65%	0,83%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,710989000	2.059.270.796,72	342	0,57%	0,15%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,590326000	10.907.406.871,77	1.366	10,00%	0,49%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,800566000	2.998.036.270,63	305	0,18%	0,03%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES										
Banrisul FII Novas Fronteiras	15.570.431/0001-60	8, IV, b	127,620000000	67.125.796,22	2.676	2,10%	16,82%	36.113.876/0001-91	36.113.876/0001-91	✗
Caixa FIP Incorporação Imobiliária	13.767.159/0001-88	8, IV, a	168,979790900	20.346.999,73	19	0,13%	3,40%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura	17.213.821/0001-09	8, IV, a	5.520,544525800	100.084.754,23	17	0,13%	0,67%	28.376.231/0001-13	28.376.231/0001-13	✓
FUNDOS MULTIMERCADO										
Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado	18.366.002/0001-64	8, III	1,394398680	81.672.778,37	33	0,83%	5,48%	09.442.277/0001-49	14.717.397/0001-41	✗
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL										
Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional	28.319.463/0001-30	8, II, a	0,553160240	28.258.554,30	22	0,74%	14,07%	09.442.277/0001-49	14.717.397/0001-41	✓
Caixa FIA Brasil IBX-50	03.737.217/0001-77	8, I, a	1,307337000	978.968.730,39	97	0,09%	0,05%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIA Dividendos	05.900.798/0001-41	8, II, a	3,607693000	284.997.557,13	5.976	0,11%	0,20%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Ishares Fundo de Índice Ibovespa	10.406.511/0001-61	8, I, b	99,540000000	12.862.417.472,25	108.028	16,70%	0,70%	10.979.208/0001-58	01.522.368/0001-82	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7°VII, 8°III e 8°IV; e 15% para os demais artigos.
Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.

ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2020

POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2020	
7°, I, a	-	0,0	100,0	✓	30,0	✓
7°, I, b	369.004.471,78	68,8	100,0	✓	100,0	✓
7°, I, c	-	0,0	100,0	✓	50,0	✓
7°, II	-	0,0	5,0	✓	0,0	✓
7°, III	25.619.655,06	4,8	60,0	✓	60,0	✓
7°, III, a	25.619.655,06	4,8	60,0	✓	60,0	✓
7°, III, b	-	0,0	60,0	✓	40,0	✓
7°, IV	23.267.008,95	4,3	40,0	✓	40,0	✓
7°, IV, a	23.267.008,95	4,3	40,0	✓	40,0	✓
7°, IV, b	-	0,0	40,0	✓	30,0	✓
7°, V	-	0,0	20,0	✓	10,0	✓
7°, VI	-	0,0	15,0	✓	15,0	✓
7°, VI, a	-	0,0	15,0	✓	10,0	✓
7°, VI, b	-	0,0	15,0	✓	0,0	✓
7°, VII, a	-	0,0	5,0	✓	5,0	✓
7°, VII, b	6.806.529,79	1,3	5,0	✓	5,0	✓
7°, VII, c	-	0,0	5,0	✓	5,0	✓
TOTAL ART. 7°		**79,2**	**100,0**	✓	**100,0**	✓
8°, I, a	477.909,87	0,1	30,0	✓	7,0	✓
8°, I, b	89.586.000,00	16,7	30,0	✓	23,0	✓
8°, II, a	4.558.757,56	0,8	20,0	✓	7,0	✓
8°, II, b	-	0,0	20,0	✓	7,0	✓
8°, III	4.475.638,76	0,8	10,0	✓	10,0	✓
8°, IV, a	1.365.466,41	0,3	5,0	✓	3,0	✓
8°, IV, b	11.291.689,98	2,1	5,0	✓	5,0	✓
8°, IV, c	-	0,0	5,0	✓	5,0	✓
TOTAL ART. 8°		**20,8**	**30,0**	✓	**30,0**	✓
9°A, I	-	0,0	10,0	✓	2,0	✓
9°A, II	-	0,0	10,0	✓	2,0	✓
9°A, III	-	0,0	10,0	✓	2,0	✓
TOTAL ART. 9°		**0,0**	**10,0**	✓	**10,0**	✓

PRÓ GESTÃO

O FAPSBENTO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Austro Gestão	252.195.888,00	3,35	✓
Banrisul	11.723.219.157,84	0,50	✓
BB Gestão DTVM	1.089.520.764.500,20	0,01	✓
BlackRock	15.040.381.295,33	0,60	✓
Caixa Econômica Federal	369.695.079.620,57	0,07	✓
Lad Capital Gestora	100.193.782,88	0,67	✓
Oliveira Trust	47.996.872.504,70	0,02	✓

Obs.: Patrimônio em 06/2020, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN n°3.922/2010.

✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio do Fundo Banrisul FII Novas Fronteiras, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado. É detido mais de 15% do patrimônio dos Fundos Banrisul Previdência IPCA 2030, Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 I.

✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Lad FIP Cais Mauá do Brasil Infraestrutura, Austro FIC Multipar Crédito Privado Multimercado, Austro FIC FIA Pipe Bancos Institucional, Banrisul FII Novas Fronteiras não atendem o previsto no Art. 15 da Resolução CMN n°3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser mantidos na carteira sem quaisquer ônus ao Instituto, conforme Nota Técnica n°12/2017/CGACI/SRPPS/SPREV-ME, versão 06, de 30/01/2019.

O mês de julho foi de aumento de incertezas no cenário internacional, com o crescimento no número de novos casos de covid-19 nos Estados Unidos, além do acirramento de suas tensões com a China. Na zona do euro, alguns indicadores trouxeram resultados positivos, enquanto outros deixaram a desejar. Mais próximo do fim do mês, o aumento no número de infectados pelo coronavírus em países que voltavam a reabrir suas economias, como França e Espanha, voltou a trazer preocupações para a região. Já aqui no Brasil, houve novidades no cenário político, como a retomada das discussões sobre a reforma tributária, além do prosseguimento de projetos de impacto fiscal.

Julho começou com as atenções voltadas ao crescimento da pandemia nos Estados Unidos. Já no início do mês, o número de casos voltou a acelerar de maneira preocupante, aumentando o receio dos mercados de que algumas regiões do país teriam que voltar a restringir suas atividades. De fato, próximo da metade de julho, a Califórnia se viu obrigada a voltar atrás em algumas medidas de reabertura econômica, seguindo a tendência observada no Texas e na Flórida no mês anterior.

O Congresso estadunidense terminou o mês levantando a pauta de um novo pacote de estímulos à economia, tendo em vista que o pacote que estava em vigor se encerraria ao fim do período. A discussão, no entanto, não conseguiu ser concluída a tempo, fazendo com que o país tivesse que entrar em agosto com um aumento de incertezas quanto à situação dos trabalhadores, que antes tinham certa segurança graças a medidas de proteção de emprego e renda.

Em relação à atividade econômica, os indicadores divulgados em julho, referentes ao mês anterior, surpreenderam positivamente o mercado. A produção industrial, cuja expectativa de crescimento era de 4,3%, teve alta de 5,4% frente ao mês anterior, enquanto as vendas do varejo subiram 7,5%, contra os 5% esperados pelo mercado. Já a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) do segundo trimestre, acabou abalando os mercados, muito embora tenha sido também melhor do que as projeções. A queda anualizada de 32,9% na comparação com o trimestre anterior foi a maior observada desde a década de 1930, trazendo uma demonstração da profundidade dos impactos da pandemia na economia norte-americana.

A relação dos Estados Unidos com a China também foi um ponto importante de atenção durante o mês e acabou trazendo mais volatilidade aos mercados. No começo de julho, as tensões aumentaram com a aplicação de impedimentos ao acesso de diplomatas, jornalistas e turistas estadunidenses ao Tibete, medida imposta pelo governo chinês e que teve como resposta do país americano a restrição de vistos de funcionários do país asiático. Na metade do mês, a responsável pela piora nos ânimos foi a sanção de uma lei nos Estados Unidos, que prevê penalidades para autoridades chinesas que violem os direitos dos habitantes de Hong Kong à liberdade de expressão e de reunião pacífica, assim como para os bancos que possuem negócios com essas autoridades. Esse fato gerou acusações de interferência em assuntos internos por parte da China.

Por fim, a ordem de fechamento de um consulado chinês em Houston, e a subsequente interrupção das atividades do consulado estadunidense em Chengdu como retaliação chinesa, foram as principais responsáveis pelo aumento das animosidades entre os dois países próximo do final do mês. Julho terminou com a expectativa de que esses atritos continuassem pelo menos até as eleições presidenciais dos Estados Unidos, em novembro.

Olhando para o país asiático, os dados econômicos divulgados em julho, referentes a junho e ao segundo trimestre de 2020, foram aparentemente positivos, principalmente para a indústria. No entanto, ao se analisar mais de perto, notam-se fraquezas na suposta retomada da economia chinesa. O indicador de produção industrial de junho apresentou alta de 4,8% na comparação anual, resultado acima do esperado pelo mercado. As vendas do varejo, no entanto, tiveram resultado negativo nessa base de comparação, com retração de 1,8%.

O desempenho do PIB no segundo trimestre também pareceu ser positivo, por ter crescido 3,2% na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Todavia, voltando-se para os componentes do produto, percebe-se que o Investimento, item de maior peso no cálculo do PIB chinês, teve crescimento apenas na parcela do investimento público, enquanto o privado diminuiu. Isso demonstrou que a economia chinesa só estava tendo um desempenho melhor por interferências do governo, o que levou a questionamentos sobre a real sustentabilidade dessa retomada.

Já na zona do euro, julho parecia carregar uma renovação no otimismo em relação à economia. Vários países haviam reaberto suas atividades, e indicadores começavam a apontar para melhora nas suas condições econômicas. As vendas do varejo de maio subiram 17,8% frente a abril, apontando para uma melhora no setor já no primeiro mês de reabertura nos países europeus. O PMI composto demonstrou uma melhora também nas expectativas dos empresários, passando para 54,8 pontos em julho e indicando expectativa de expansão da atividade pela primeira vez desde o início da pandemia. O acordo estabelecido em relação ao fundo de ajuda de 750 bilhões de euros aos países da região também foi fonte de melhora nas perspectivas para a economia local.

Entretanto, três grandes fatores fizeram com que esse otimismo retrocedesse em julho, causando um aumento de incertezas sobre a situação da zona do euro. O primeiro foi a piora na projeção de queda do PIB da região, realizada pela Comissão Europeia, que passou a prever retração de 8,3% para 2020, em vez dos 7,4% estimados anteriormente. O segundo, e principal fator, foi o crescimento no número de novos casos de covid-19 em alguns países cuja economia já havia sido reaberta, como Espanha e França, o que provocou aumento de receio quanto à volta de medidas de distanciamento social na Europa. O terceiro fator foi a divulgação do PIB do segundo trimestre de 2020, que trouxe uma queda de 12,1% frente ao período anterior, resultado pior do que as expectativas. Assim, julho chegou ao fim em uma nota mais pessimista, com incertezas rondando as expectativas para a região.

Aqui no Brasil, as maiores influências em julho vieram do cenário político, principalmente no que diz respeito ao lado fiscal. No início do mês, o governo anunciou a prorrogação do auxílio emergencial por mais dois meses, mantendo o valor em R$ 600. Já mais para o final de julho, foi aprovada na Câmara dos Deputados a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que renova o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), tornando-o permanente e aumentando a contribuição da União para 23% até 2026.

A deterioração fiscal causada pela pandemia, aliada a iniciativas que aumentam os gastos por um período maior, como essas aprovadas em julho, fizeram reacender a discussão sobre a necessidade de reformas estruturais para se manter o equilíbrio nas contas públicas. Com isso, próximo do final do mês começaram a ser retomadas as discussões sobre a reforma tributária, com o governo enviando para a comissão mista do Congresso, que discute o assunto, a primeira etapa de seu projeto, que unificaria os tributos PIS e COFINS em uma única Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Também no cenário político, o vice-presidente da República e coordenador do Conselho Nacional da Amazônia Legal se reuniu com empresários e investidores internacionais para discutir suas demandas acerca de medidas de redução de desmatamento na região amazônica, com intuito de evitar que esses agentes tirassem seu capital do Brasil devido a questões ambientais. Um fato de maior importância que ocorreu em Brasília foi a saída dos partidos MDB e Democratas do grupo Centrão, o que diminuiu a força do bloco no Congresso e reduziu o poder de articulação do presidente Jair Bolsonaro, algo visto como possivelmente prejudicial para futuras negociações do governo com o Congresso.

Em relação a indicadores econômicos, os dados divulgados da produção industrial e vendas do varejo de maio trouxeram resultados positivos, com o primeiro crescendo 7% frente ao mês anterior e o segundo aumentando 13,9% na mesma base de comparação. No entanto, ao se olhar as comparações anuais dessas atividades, junto da queda mensal de 0,9% do setor de serviços em maio, além do aumento de apenas 1,3% do IBC-Br, se percebe que a economia brasileira continua fraca e bastante afetada pela pandemia. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), que foram divulgados no final do mês e mostram o fechamento de 10,9 mil vagas de trabalho em junho, também corroboraram com essa constatação.

Olhando para as estatísticas fiscais, julho trouxe a divulgação do Resultado Primário do setor público de junho, que teve o pior resultado mensal desde o início da pandemia. O déficit primário foi de R$ 188,7 bilhões naquele mês, acumulando déficit de R$ 402,7 bilhões no primeiro semestre do ano, o que leva a dívida bruta a 85,5% do PIB. O resultado acabou não afetando tanto o mercado, que já esperava algo nessa linha e estava mais atento às discussões que influenciariam o cenário fiscal no futuro.

Por fim, a balança comercial teve o maior superávit fiscal desde o início da série histórica, com saldo positivo de US$ 8,06 bilhões. Na comparação com julho de 2019 houve quedas de 2,9% nas exportações e de 35,2% nas importações, o que significa que o superávit foi causado não por melhora nas condições econômicas do Brasil, mas por uma fraqueza na sua economia. Com menor renda e uma moeda excessivamente desvalorizada, foram comprados menos bens de outros países no período.

Mesmo com o cenário internacional incerto e os sinais de fraqueza econômica brasileira, julho trouxe resultados positivos tanto para a renda variável quanto para a renda fixa, fruto do otimismo com o futuro das economias brasileira e mundial, e também em relação ao cenário fiscal, com a perspectiva de prosseguimento da reforma tributária. No mês, o índice Bovespa, principal benchmark da nossa bolsa, teve alta de 8,27%. Na mesma linha, os principais índices de renda fixa também tiveram desempenho positivo no período.